



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

INDICAÇÃO Nº: 175 / 19

Gabinete do Vereador
Maurinho do Despachante
I 23AT-4143

APROVADO POR UNANIMIDADE
Esta das Sessões, em 06/03/2019

R. N. G. S. S. S. S. S.

INDICO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, obedecidas às formalidades regimentais e depois de ouvido o Colendo Plenário, se digne Vossa Excelência em determinar ao setor competente dessa Municipalidade, a adoção das providências que se fizerem necessárias para a **REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS OBJETIVANDO O RETORNO DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS NA RUA CORONEL SOUZA FRANCO ENTRE AS RUAS PADRE JOÃO E PRESIDENTE RODRIGUES ALVES.**

Justifica-se a solicitação acima após ouvir comerciantes da referida rua que sentem-se prejudicados com a retirada das vagas desde o dia 23/06/2017, pois logo após a proibição foram inúmeros os pedidos dos comerciantes para o retorno das mesmas em várias reuniões realizadas, e corroboradas por diversas reportagens abordando essa questão e ainda a abordagem do problema por colegas desta Edilidade procurando uma solução.

Entendo que com o aumento da frota de veículos e os congestionamentos constantes no centro de nossa Cidade faz com que a Secretaria de Transportes busque, através de seus servidores e estudos técnicos alternativas para minimizar esses problemas, ações que apoio e parabenizo, diante de todas as mudanças assertivas, mas defendo que não se pode resolver um problema de uma parcela de nossa população afetando outra, como o ocorrido na Rua Coronel Souza Franco, com aqueles ali estabelecidos.

Decorrido quase dois anos das alterações promovidas pela Secretaria de Transportes que resultaram na proibição de estacionamento no referido trecho, as reivindicações ainda continuam, o que nos leva a crer que tal mudança realmente prejudicou o movimento do comércio local.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

(continuação da INDICAÇÃO Nº

/2019)

02/02

Assim, entendo que uma medida eficaz para buscar solucionar o problema é liberar para carga e descarga até as 10:00hs proibindo o estacionamento de veículos leves durante esse período e a inversão de proibição após as 10:00hs, permitindo após esse horário o estacionamento rotativo para veículos leves e proibição de circulação de caminhões antes das 21 horas, medida esta que evitará o entroncamento entre carros de passeio e caminhões e permitirá o fluxo normal de veículos.

Isto posto, em sendo atendida a presente Indicação, certamente Vossa Excelência contribuirá para garantir a mobilidade urbana e fortalecer o comércio local.

Plenário "Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 28 de fevereiro de 2019.



Mauro de Assis Margarido
Vereador – PSDB

MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL

“O DIÁRIO DE MOGI” EM 01/06/2017

NOVIDADE Medida em parte da via tem objetivo de melhorar o escoamento do trânsito no Centro

TRANSPORTE

Será proibido estacionar na Rua Coronel e Adhemar

Ônibus voltam à Ricardo Vilela

Uma mudança prevista no estudo para melhorar o escoamento do trânsito no Centro será a proibição do estacionamento de carros na Rua Coronel Souza Franco, entre a Presidente Rodrigues Ares e Tenente Manoel Caetano, uma

A notícia foi dada ontem pelo prefeito Marcos Melo (PSDB), durante o encontro que apresentou o projeto de revitalização da Vila Helio.

partimetro de apomais de quatro metros de acesso ao “modo” da região central, onde está o Mercado Municipal.

Não há, ainda, uma definição sobre quando a proibição terá início. A mudança integrarse a outras ações no Centro, como a liberação na segunda-feira última, do tráfego na Avenida Governador Adhemar de Barros, assim como da primeira passagem subterrânea do Complexo Viário Jornalista

Tirreno Da San Biagio e, ainda neste ano, a entrega da segunda via, no sentido bairro-centro.

Tirreno Da San Biagio e, ainda neste ano, a entrega da segunda via, no sentido bairro-centro.

argumenta ele. No passado, outros projetos tentaram acabar com o estacionamento de carros nesse trecho. Mas eles entraram em resistência das comerciantes que defendem o conforto do consumidor ao encontrar uma vaga para estacionar nesses dois quarteirões.

A partir de segunda-feira, ônibus de 10 linhas do sistema municipal de transporte coletivo voltaram a circular pelo corredor formada pela Rua Dr. Ricardo Vilela e Avenida Governador Adhemar de Barros, reaberta ao trânsito de veículos no início desta semana com o avanço das obras do Complexo Viário Jornalista Tirreno Da San Biagio.

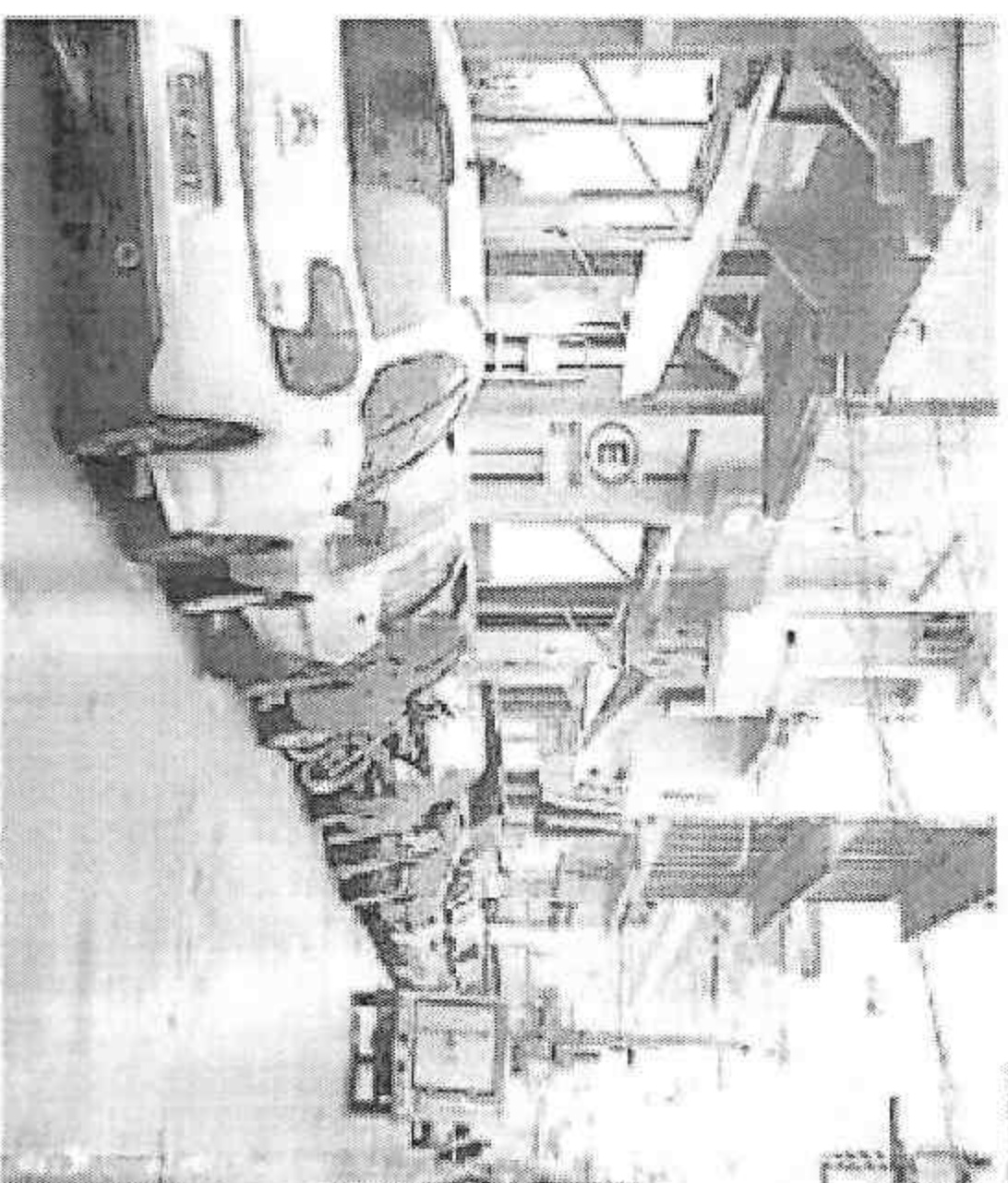
CENTRO Mudanças na Coronel e Manoel Caetano começarão no próximo dia 23

Vias terão estacionamento proibido

Os motoristas devem ficar atentos porque a Prefeitura inicia mudanças nas regras para estacionamento em vias públicas do Centro de Mogi das Cruzes a partir do próximo dia 23. As medidas objetivam res-tringir a parada em trechos das ruas Coronel Souza Franco e Capitão Manoel Caetano.

As alterações foram definidas pela Secretaria Municipal de Transporte, no início desta semana. De acordo com a Prefeitura, o trecho da Coronel Souza Franco - entre as ruas Padre João e Presidente Rodrigues Alves - e da Capitão Manoel - entre a Coronel e José Bonifácio - terão as vagas de estacionamento extintas.

O objetivo é “oferecer maior capacidade de circulação e, consequentemen-



LOCAL Novo trecho da Coronel terá estacionamento proibido

te, mais fluidez”, informou a Administração Municipal. Já na próxima semana, a

mercantiles e pedestres sobre a proibição de parada.

“As medidas fazem parte de uma série de intervenções que buscam melhorar a organização e fluidez do trânsito na região central de Mogi das Cruzes. No caso da Rua Coronel Souza Franco, o trecho em questão é muito estreito, o que traz dificuldades de circulação e risco de acidentes. Já no caso da Rua Capitão Manoel Caetano, a via se transformou em uma opção de acesso à José Bonifácio, utilizada pelos motoristas ao invés da Rua Doutor Corrêa. Com a diminuição do volume de trânsito pela José Bonifácio, motivada pela liberação da Avenida Governador Adhemar de Barros, a Capitão Manoel Caetano deverá ser mais utilizada”, trouxe nota encaminhada pela Prefeitura. (L.M.)

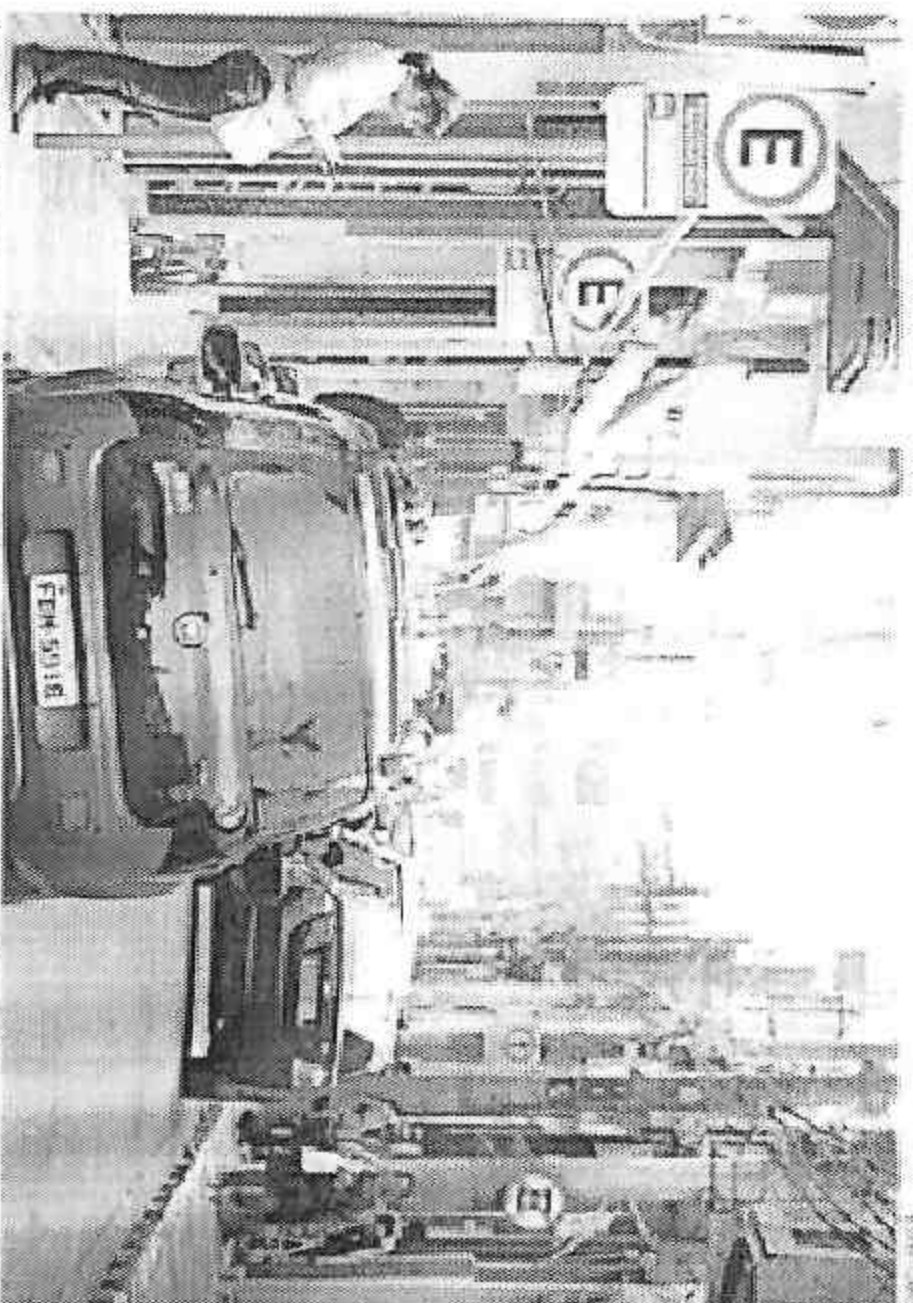
ESTACIONAMENTO Trechos das ruas Coronel Souza Franco e Capitão Manoel Caetano passarão por mudança a partir de sexta

Centro terá mais 40 vagas extintas

ELIANE JOSÉ

Iniciadas a partir desta sexta-feira (dia 24), as alterações em zonas de estacionamento controlado de duas ruas do Centro terão sequência no futuro próximo com o objetivo de dar fôlego ao movimento de trânsito criado pela circulação da frota municipal, que ultrapassa a casa dos 250 mil veículos, e dos carros de outros estados. Atualmente, o prefeito Marcos Melo (PSDB) afirmou que apesar da controvérsia de alguns comerciantes, desta vez, a Prefeitura irá seguir em frente com as mudanças nas regras controladas com a proibição do estacionamento na Rua Coronel Souza Franco, entre as ruas Presidente Rodrigues Alves e a Padre João, e na Rua Capitão Manoel Caetano, entre a popular “Coronel” e a José Bonifácio.

“A Prefeitura mantém um estudo para melhorar o escoamento dos veículos e terá de colocar em prática, apesar do tempo passado, já ter tentado isso



ÁREA Estacionamento na Rua Coronel Souza Franco, entre a Padre João e Manoel Alves, será proibido

em uma rua comercial, contrários a novidade. Segundo ele, a falta de vagas para os veículos é um problema antigo e voltar a falta de estacionamento

terá controlado em toda a extensão da Coronel Souza Franco, entretanto de um lado pelos comerciantes mais fortes do perímetro central. “O estudo aponta a fim das vagas em toda a via, vamos começar aos poucos, mas pretendemos executar o estudo, pensando no interesse da maioria, e sabemos que não temos como voltar atrás”, afirmou.

Serão eliminadas 46 vagas existentes para o estacionamento na Rua Coronel Souza Franco, e outras 14 na Rua Manoel Caetano. “Ali, nós temos um problema rotineiro, os carros quando passam batem nos rebitadores porque a via é estreita. Não há como alterar apenas os comerciantes”, afirmou, demonstrando a intenção de cumprir o estudo que trata outras mudanças, que deverão ser próximas meses.

Rua Braz Cubas
Uma outra novidade será

criada em prática no próximo dia 7, quando será iniciado o estacionamento controlado na Rua Braz Cubas, entre as ruas Barão de Inzequiel e Ribeiro Viêla, ao lado do Complexo Viriato Jornalista Tirreno Da Silva Filho. Hoje, o estacionamento ali é livre, o que faz com que motoristas deixem os veículos durante todo o dia na rua. Serão criadas 10 vagas controladas, o que irá ampliar as opções para os frequentadores daquela região.

Essas mudanças, defendem os técnicos da Secretaria Municipal de Trânsito, pretendem dar fôlego ao trânsito nos corredores formados da Heberto Viêla e Adhemar de Barros (que foi reaberta há algumas semanas) e José Bonifácio e Avenida Volvária. Fernando Pacheco Franco (que durante as obras da segunda passagem substituiu foi outra solicitação por causa da interdição da primeira opção).

ESTACIONAMENTO Novas proibições começam a valer hoje em trechos da Coronel Souza Franco e Capitão Manoel Caetano

Mais vagas são extintas no Centro

ELIANE JOSÉ

Embora nesses locais, para dar fluidez ao tráfego nos corredores formados pelas ruas Dr. Ricardo Vilela e Avenida Governador Adhemar de Barros, e Rua José Bonifácio e Avenida Voluntário Fernando Pinheiro Franco, a proibição do estacionamento em dois trechos das ruas Coronel Souza Franco e Capitão Manoel Caetano, a partir de hoje, faz parte de uma estratégia que prevê reduzir a circulação de veículos no Centro. Essa nova medida é apontada no Plano de Mobilidade Urbana, um estudo contratado pela Prefeitura à empresa Oficina Consultoria, no custo de R\$ 500 mil.

Nas tribunas e grandes cidades, escapar do trânsito pesado virou rotina de consumo do cidadão, que atormenta os gestores públicos diante do aumento da frota de veículos e da preferência de uma boa parcela da população pelo transporte público em detrimento do transporte rodoviário ou outros meios, como a bicicleta. Em municípios mais antigos, e em ruas estreitíssimas, tanto a massa automobilística Mogi das Cruzes, 170 mil quadros milha equívocos desafiadores.

O Plano de Mobilidade Urbana, elaborado no ano passado e em análise na Câmara Municipal, sugere meios de esparar a frota que não tem fechada, quando os seguintes números se destacam: as 3,6 mil ruas e avenidas de Mogi das Cruzes, os 450 mil veículos aqui empilhados, fora cerca de 50 mil carros e caminhões de outros municípios que circulam pela nossa malha viária e os 70 mil usuários do transporte municipal parciais.

Para o Centro, entre os novos projetos, está a redução das vagas do estacionamento para dar fluidez ao tráfego e a criação de duas mil vagas para estacionamento no entorno desse perímetro de modo que entre as margens e o centro dele, o cidadão leve apenas sete minutos a pé para transitar entre esses dois pontos, segundo conta Eduardo Rangel, secretário municipal de Transportes. “É uma tendência preservar a mobilidade e a segurança do pedestre e, ao mesmo tempo, dar escudo ao tráfego”, diz.

Nem isso imaginário, a proteção à região central abarca os quarteirões onde estão mercados hipercasas, como o Mercado e a Catedral de Santana, e foi delimitada pelo secretário a partir das ruas Navajas (lado da linha do trem) e Senador Dantas, e entre a Olegário Polvi, no Shangai, um pouco depois da Tenente Manoel Alves.

Tabela para quando e como ser feita?



CENÁRIO Trecho da Coronel Souza Franco entre a Padre João e Presidente Rodrigues Alves tem estacionamento proibido

Dr. Bealato Wertheimer. O túnel está recebendo, segundo ele, 20 mil carros por semana. Nos primeiros meses após a abertura, esse contingente, feita pelo maior índice instalado, chegou à marca dos 17 mil. “Com a retirada dos ônibus da Decatur, que vinham da Taracho Vilela (mês passado), nós sentimos uma boa mudança. E por outro lado, o motorista passou a escolher a nova passagem. A flutuação irá melhorar ainda mais, até o final do ano, com a entrega do segundo túnel (no sentido Cabo Diogo - Adhemar de Barros)”, projeta ele.

A proibição do estacionamento no quarteirão da Rua Coronel Souza Franco, entre a Padre João e a Presidente Rodrigues Alves) e da Manoel Caetano, entre a Coronel e a José Bonifácio, após o secretário, só fazer um trabalho posterior na Rua Dr. Corrêa e na circulação no sentido Centro para Linhas. O horário para a carga e descarga de caminhões permanecerá o mesmo vigente das duas vias.

Ações abrangerão outras áreas

Nos próximos meses, outras ações começarão a ser colocadas em prática para aliviar o tráfego em pontos complicados como as proximidades da rotatória Kuzuo Kimura, conhecida como do Halali's, na Nova Mogilar, e em Braz Cubas, no entorno da Via Perimetral, onde o tráfego de caminhões costuma ser pesado e enfiado. Em conversa com O Diário, o secretário municipal de Transportes, Eduardo Rangel, conta algumas mudanças em planejamento, e dados sobre o setor que coordena:

“Coronel”

Apesar de admitir a necessidade, por enquanto, não está programada a supressão das vagas de estacionamento na quadra da Rua Coronel Souza Franco, após o Mercado Municipal. “Por hora, não, porque vamos observar o comportamento do trânsito”.

Braz Cubas e Nova Mogilar

Uma mudança na Rua Guilhermina está sendo estudada para atender aos veículos pesados, e facilitar as manobras que atualmente estão provocando problemas no piso e nas calçadas da Via Perimetral.

“Para o futuro e para agora, mas dentro das nossas condições financeiras”, responde o secretário Rangel, há cinco meses na Pasta, que cuida do

também na Rotina próxima, a Secretaria Municipal de Transportes prepara uma alteração na Avenida Francisco Rodrigues Filho, entre o Parque Centenário e a rotatória, para reduzir a lentidão. Essa via recebe, por dia, cerca de 3,470 mil veículos por hora. E quando congestionada, o problema se reflete em vias como a Manuel Bezerra de Lima Filho (em frente ao Mogi Shopping) e a Avenida Narciso Inácio Guimarães.

Campeão

Um dos trechos da Avenida Francisco Ferreira Lopes, na região central de Braz Cubas, é o que mais recebe veículos por hora: cerca de 6 mil. Já a Avenida Laurentino de Souza Franco recebe uma média de 4,6 mil carros/hora, e Avenida Voluntário Fernando Pinheiro Franco, 4,7 mil, e a Rua José Bonifácio, 3,1 mil. Outra via com considerável volume de tráfego é a Japão, 2,8 mil carros/hora.

Ombra

Neste ano, a Secretaria Municipal de Transportes registra uma redução no número de passageiros no transporte público. Até o ano passado, por mês, as estradas eram rodadas 3,4 milhões nos ônibus das

duas empresas concessionárias, CS Brasil e Primeira do Norte. A média deste ano é de 3,1 milhões de passageiros. A Pasta estima que a pública usaria do transporte municipal é formado por 70 mil pessoas.

Frota

Nos últimos 17 anos, o número de carros emplacados em Mogi das Cruzes cresceu um terço. Em 2000, a frota mogiana era de 66,7 mil veículos. Em maio passado, esse total era de 244.940 veículos, sendo que o número de carros que circulam pela Cidade por mês é 70 mil.

Multas

Nos cinco primeiros meses deste ano, foram emitidas 64 mil multas em Mogi das Cruzes. A maior parte das irregularidades é flagrada pelos equipamentos eletrônicos.

Fiscalização

Para fiscalizar o trânsito municipal, a Prefeitura dispõe de 23 agentes municipais, além dos guardas e da Polícia Militar. Os principais fiscalizam itens referentes ao uso das vias públicas, a Polícia Militar, por lei, tem a função de assegurar as regras e serem seguidas pelo condutor e os veículos. (L.J.)



PROPOSTA Rangel prevê melhoria no tráfego da Cidade

trouxam a Padre João, interrompe o trânsito por alguns minutos, e tem de dar marcha-ré para seguir caminho. É a partir desse trecho que será suspensa o estacionamento controlado, até a Presidente Rodrigues Alves.

Por enquanto, apenas essas mudanças serão colocadas em prática. No entanto, outras medidas são estudadas para reduzir a lentidão (veja tabela nesta página). Não há um levantamento de quanto essas mudanças custarão, e nem prazos para a execução.

Desde janeiro no cargo, no entanto, o secretário conta que vê melhorias significativas com a ampliação da circulação dos carros pelo Complexo Viário Juvencista Tirreno Da São Blago, a abertura recente da Avenida Governador Adhemar de Barros e a alteração de 15 linhas de ônibus que passa atualmente a usar a passagem subterrânea - o que reduz o número de carros que seguem pela Rua

Vagas

Após a eliminação das vagas do estacionamento na Coronel (20 vagas) e na Manoel Caetano (14), no próximo dia 3, a próxima intervenção será a implantação da zona controlada, com a criação de nove vagas, próximas à Rua Braz Cubas, a partir do cruzamento com a Barão de Itaipava.

O secretário admite que a perda de vagas é maior. Mas defende os ganhos que a alteração proporcionará com a alternativa criada para o motorista que ainda usava apenas a Dr. Corrêa.

Hoje, nessa área, são 998 vagas para o estacionamento, além das opções para motos (700), idosos (50), deficientes (40), Paracheugas e mil outras vagas necessárias, o secretário indica como saída a construção de estacionamentos em parceria públicos-privada.

Sobre as reações populares às medidas, em especial, dos comerciantes desse eixo, o coronel repete um argumento do prefeito Marcos Melo (PSDB). “Quando a Prefeitura anunciou o alargamento da calçada da Platina de Melo, houve crítica que, após a entrega e o uso da obra, mediana de terra. A maioria apressa a obra porque vê os ganhos do pedestre e também do comércio”, disse.

Aos pontos

Vale lembrar esse conceito sem sendo costurado pela Prefeitura, a passos lentos, com a criação dos corredores, e prevê a ampliação das calçadas da Rua Coronel Souza Franco, nos mesmos moldes do que ocorreu com a Rua Platina de Melo, em 2015. Por enquanto, a contagem de despesas municipais congelou esse projeto.

EDITORIAL

A Coronel tem solução

São interessantes as sugestões dadas pelos arquitetos Paulo Pinhal, Ana Sandim e Giro Pironi para o futuro da Rua Coronel Souza Franco, que começa a se preparar para valorizar o pedestre com a ampliação das calçadas e o fim de vagas para estacionamento, em dois quarteirões.

Os três profissionais vaticinam o inevitável: o futuro das cidades será muito mais gentil com o pedestre, com o cidadão, assim como começou a ocorrer com a ins-talação, no passado, dos dois primeiros calça-dões mogianos, na Dr. Paulo Frontin e Deodato Wertheimer, na administração do prefeito Antonio Carlos Machado Teixeira.

Os desafios são projetar alterações que não deixem viãos, como aconteceu recente, com o fim do estacionamento em um tre-cho da Coronel. Quem reforça essa ideia é Paulo Pinhal: “As calçadas continuam estreitas, com postes no meio contrariando qualquer tipo de mobilidade e acessi-bilidade”, emendando que os problemas dos comercian-tes não é o fim das vagas para os carros, o sim a falta de clientes.

O que falta, diz ele, é uma política, de fato, de valoriza-ção do Centro da Cidade, “que pudesse promover a região como local de encontro, compras, serviços com segurança e lazer para todos”.

Os três defendem que a Coronel siga o mesmo cami-nho da Flaviano. Mas com diferenciais, como adverte Giro Pironi, na defesa por um Centro mais solidário, “com mais gentilezas urbanas: árvores, jardins, bancos, o alargamento de calçadas e sem aquele monte de pinos de metal no caminho, porque lá (na Flaviano) parece que você está andando em meio aos postes”.



A ideia de Pironi: “Se você fizer um eixo Norte-Sul, Leste-Oeste, colocando o compasso na catedral com um raio de dois quilômetros, resolve-se todo o trá-fego da Cidade. Neste perímetro, você colo-ca a circulação de um Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) para rodar e cria bolsões de estacionamento no retorno e deixar nas ruas o espaço apenas para carros de serviços”.

A nosso ver, a questão da Coronel carece de um olhar mais zeloso do governo municipal, para reduzir os impac-tos para os comerciantes e atender ao pedestre, que hoje segue segregado em estreitas calçadas, no trecho entre a Capitão Manoel Caetano e a Presidente Rodrigues Alves.

Sob esse aspecto, o mesmo se repete na Deodato, onde a cancela foi fechada para os carros, sem que uma alter-nativa segura tenha sido planejada para o pedestre, uma falha que não penaliza apenas o comerciante, mas princí-palmente o morador e o trabalhador daquela região.

MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL “O DIÁRIO DE MOGI” EM 10/09//2017

TRÂNSITO Comerciantes fazem abaixo-assinado para pedir o retorno do estacionamento em trecho da Rua Coronel Souza Franco

No sábado, carros param em via

HEITOR HERRUSO
ESPECIAL PARA O DIÁRIO

Em junho deste ano, a Prefeitura fez algumas mudanças nas regras de estacionamento nas vias públicas do Centro. Na Rua Coronel Souza Franco, foram extintas 26 vagas de estacionamento no trecho entre as ruas Padre João e Presidente Rodrigues Alves, e o Capitão Manoel perdeu 14 vagas no trecho entre a Coronel e a José Bonifácio. De acordo com a Administração Pública, as medidas visam melhorar a circulação dos veículos e atender ao pedestre. A decisão divide opiniões até agora. Um grupo de lojistas organiza um abaixo-assinado solicitando o retorno das vagas.

Lincoln Hidetoshi Nakashima tem 42 anos, é advogado e proprietário da Nakashima Bike Shop, na Coronel. Ele afirma que o comércio do Centro vem sendo prejudicado há tempos. “Em 2015, fomos importunados com as obras na Rua Professor Flaviano de Melo, e no ano passado fomos prejudicados com a construção do túnel da Praça Sacadura Cabral”, diz.

Com as novas regras, segundo ele, o movimento na loja de bicicletas caiu em 30%. “Nossos clientes reclamam muito por não ter onde estacionar. A renda dos comerciantes caiu abruptamente. Muitas colegas já tiveram que reduzir o quadro de funcionários, e estão pensando em fechar suas lojas, o que certamente impactará em muitas famílias”, conta.

Maria Cecília William Cury Manoel, proprietária da loja Sucena Tecidos e Agravamentos, corrobora esse pensamento. “O que nós, lojistas, queremos, é que o estacionamento retorne ao que era antes, pois mais uma vez fomos penalizados”. O proprietário da Lideral Componentes Elétricos, Osmar Pereira Guerra, de 65 anos, também confirma a queda nas vendas. “O movimento caiu, principalmente porque com as vagas, muitos clientes novos chegavam até as lojas. Agora, sem ter onde estacio-

nar, somente recebemos os clientes que já nos conhecem”, diz.

Muitos motoristas não têm respeitado as normas, e mesmo que seja proibido, não se importam com as multas e estacionam na Coronel aos finais de semana. No sábado, principalmente, Duarte Rosa Baísta, dono da Beca Descartáveis, conta que quando há carros estacionados, mais clientes chegam à loja.

Já o mogiano Cano Martins, de 26 anos, que costuma fazer compras no Centro, não acha que as novas normas sejam tão ruins assim. “Eu já costumava parar o carro mais longe, então não senti muita diferença na hora de estacionar. Andando nas ruas percebi que ficou bem mais tranquilo para quem está a pé. Já ouvi reclamações de alguns lojistas, mas acho que o movimento de pedestres continua o mesmo”, afirma.

Representados por Lincoln, os comerciantes da região organizaram um abaixo-assinado. Os lojistas não são contra o desenvolvimento previsto no projeto de mobilidade urbana, mas não concordam com a retirada das vagas neste momento. “Fomos pegos de surpresa com as novas regras.

Por isso, elaboramos o documento, que solicita o retorno das vagas de estacionamento rotativo até que o projeto de lei seja realmente aprovado. Falamos com o vice-prefeito, Juliano Abe, participamos de audiências públicas e questionamos os vereadores sobre as medidas. No projeto estão previstos bolsões de estacionamento e acreditamos que as vagas só possam ser retiradas assim que esses bolsões saírem do papel”, conta Nakashima.

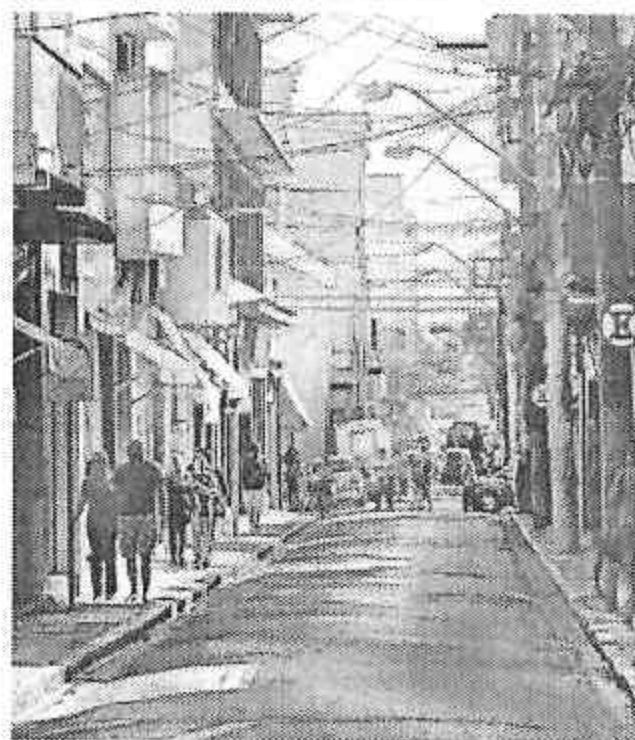
Apesar de já contar com cerca de 500 assinaturas, ainda não há uma data definida para que o documento seja levado à prefeitura. “Vamos tentar encaixar uma reunião na data mais próxima da agenda do prefeito Marcus Mello”, encerra.

Em obras

O trecho do início da Rua Coronel Souza Franco esteve interditado entre sexta e sábado pelo Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Sema). Um ramal de água estourou na sexta-feira (8), e apesar de ter sido consertado no próprio dia, estourou novamente ontem (9). Agora o reparo promete ser definitivo.



ARRISCADO Motoristas estacionam na Rua Coronel, mesmo com a sinalização de proibição



NA SEMANA De segunda a sexta, o trecho fica sem os veículos

ESTACIONAMENTO Ofício enviado ao prefeito pede liberação de ruas do Centro

Comércio reivindica vagas para o Natal

Alterações no estacionamento da região central com o objetivo de minimizar a redução dos negócios no comércio e facilitar o deslocamento de consumidores para as lojas, principalmente com a aproximação do Natal, foram solicitadas pela direção da Associação Comercial de Mogi das

Cruzes (ACMC). A entidade protocolou pedido oficial ao prefeito Marcus Melo (PSDB) nesta semana.

A principal reivindicação é a liberação parcial do estacionamento na Rua Coronel Souza Franco. O pleito, discutido em conjunto com comerciantes da região central, lojistas do Mercado Municipal e representantes do movimento Viva Centro, é para que a Prefeitura libere a parada para os carros, aos sábados e domingos, no trecho entre as ruas Capitão Manoel Caetano e Presidente Rodrigues Alves.

Também foi solicitada a liberação do estacionamento na Rua Capitão Manoel Caetano nos finais de semana,

assim como em todo o entorno do Mercado Municipal, inclusive aproveitando as vagas de carga e descarga.

“A retirada de vagas de estacionamento impactou ainda mais o movimento no comércio da área central da Cidade e os comerciantes estão preocupados com isso, principalmente porque o Natal está chegando. Sabemos que voltar ao que era antes é impossível, mas liberação só aos sábados e domingos é uma opção porque nesses dias não há quase circulação de veículos de carga e os veículos de passeio, assim como os pedestres, conseguem transitar em segurança”, argumentam Mohamad Issa e Roberto Assi, diretores da ACMC.

Os comerciantes também reivindicam a implantação de estacionamento a 45 graus na Rua Coronel Souza Franco, no quarteirão entre as ruas Dr. Correa e Capitão Manoel Caetano, com o propósito de ampliar o número de vagas para os carros.

“São propostas factíveis e esperamos uma resposta positiva da Prefeitura. O prefeito sabe da importância do comércio da região central para a economia da Cidade e da necessidade de se criar atrativos e facilidades para que o consumidor continue tendo interesse em fazer suas compras no Centro”, concluem os diretores da ACMC.

MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL

“O DIÁRIO DE MOGI” EM 14/11/2017

Trecho da Coronel terá estacionamento liberado

Um pedido de comerciantes da Rua Coronel Souza Franco será atendido pela Prefeitura em dezembro: o estacionamento controlado será liberado no trecho entre as ruas Padre João e Presidente Rodrigues Alves. Nas próximas semanas, ainda, a região central ganhará iluminação especial para o Natal, a data comercial mais forte para o comércio. As novidades foram

contadas pelo prefeito Marcus Melo (PSDB), ontem. A decoração custará R\$ 150 mil.

“A liberação do estacionamento faz parte da mediação de problemas que a Prefeitura já realiza em Mogi”, exemplificou ele, lembrando um dos temas discutíveis durante o lançamento da revisão do Plano Diretor. “Nós procuramos atender aos mogianos, eu só não faço mais porque não te-

nhu condições financeiras. Eu queria refazer e modernizar toda a região central, queria concluir a Via Perimetral, queria retirar aquele ponto de ônibus ali da frente (a parada existente na Rua Dr. Corrêa, ao lado da sede da Corporação Municipal Santa Cecilia, mas não tenho dinheiro para fazer tudo o que a Cidade precisa”, disse.

Fazer caixa e mediar os

conflitos gerados por decisões impopulares estão na agenda da semana. Os assuntos serão geridos sob a revisão da planta genérica e a cobrança do IPTU Complementar (adotado para uma parte das propriedades que fizeram alterações construtivas). O prefeito não afirmou quanto deverá ser o aumento do IPTU que será aplicado nos currtes de 2018, e precisa ser aprovado pela Câmara.

O eventual do aumento, segundo defende, será meio de obter recursos financeiros para tocar obras e corrigir “as imperfeições e injustiças” existentes na cobrança do imposto. “A última revisão foi feita há 15 anos. E precisaremos corrigir os casos que são injustos”, argumentou. Reuniões estão sendo feitas com a base aliada na Câmara para a definição do aumento.

Inauguração
Na semana que vem, espera-se uma decisão: a data de abertura do segundo lote do Complexo Viário Jornalista Tirreno Da San Biagio, que estava prevista para acontecer ainda neste ano, e ligará a região do Mogilar ao Centro. Ontem, o prefeito não confirmou se isso se dará até o final de dezembro. (E.L.)

Centro terá 100 novas vagas de estacionamento

Ao final de uma reunião ontem à tarde com representantes de entidades ligadas ao comércio mogiano, o prefeito Marcus Melo (PSDB) concordou com a liberação de 100 novas vagas para estacionamento de veículos em ruas do Centro da Cidade, visando facilitar o acesso dos consumidores às lojas, exclusivamente nos períodos de Natal e final de ano.

Segundo informações, os espaços para veículos virão de setores de estacionamento controlado (Zona Azul) e de locais em que a Prefeitura havia proibido a parada de carros.

A liberação deverá alcançar parte das ruas Coronel Souza

Franco, Manoel Caetano, Presidente Rodrigues Alves, Flaviano de Melo e Navajas, entre outras.

A decisão do prefeito foi tomada durante reunião com os presidentes do Sindicato do Comércio Varejista, Valterli Martinez, e da Associação Comercial de Mogi das Cruzes, Marco Zatsuga. O secretário municipal de Transportes, Eduardo Rangel, também participou do encontro.

A relação das vagas a serem liberadas em cada rua deverá ser divulgada nas próximas horas pela Prefeitura. As alterações valerão apenas neste final de ano, retornando à situação anterior no início de 2018.

MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL
“O DIÁRIO DE MOGI” EM 03/01/2018

CENTRO Liberação de vagas vigorou até o final do ano

Volta proibição de estacionamento

O estacionamento de veículos voltou a ser proibido nos trechos das ruas José Bonifácio e Coronel Souza Franco, no Centro, que receberam vagas no período de final de ano. Os motoristas, no entanto, poderão continuar utilizando as vagas implantadas nas ruas Capitão Manoel Caetano, Dr. Paulo Frontin e Navajas.

Com isso, 40 vagas de estacionamento controlado na região central continuarão à disposição da população. Na Rua Manoel Caetano são 12 vagas no trecho entre a Coronel Souza Franco e José Bonifácio, enquanto na Dr. Paulo Frontin são 11 vagas no trecho ao lado da Catedral de Santana, ou seja, entre a Capitão Manoel Caetano e a Padre João. A mesma situação acontece na Rua Navajas, com 17 vagas no trecho entre a Dr. Deodato Wertheimer e Presidente Rodrigues Alves.

“Em todos estes locais, o estacionamento continuará a ser permitido mesmo após o período de final de ano, ofe-



LOCAL Estacionar em trecho da Coronel volta a ser proibido

recendo mais opções de locais para os motoristas que se dirigem ao Centro da Cidade”, explicou o secretário municipal de Transportes, Eduardo Rangel.

O secretário lembrou ainda que, além dos locais que permanecem à disposição dos motoristas para estacionamento, também foram criadas neste ano vagas no final da rua

Braz Cubas, ao lado da Praça Oswaldo Cruz.

Por outro lado, na Rua José Bonifácio, o estacionamento volta a ser proibido entre as ruas Major Arouche de Toledo e Coronel Moreira da Glória, enquanto na Coronel Souza Franco a medida volta a valer entre a Capitão Manoel Caetano e Presidente Rodrigues Alves.

MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL

“O DIÁRIO DE MOGI” EM 21/09/18

Motoristas ignoram proibição na Coronel

LARISSA RODRIGUES

A fim de dar maior fluidez ao trânsito na região central de Mogi das Cruzes, a Secretaria Municipal de Transportes retirou 26 vagas de estacionamento na Rua Coronel Souza Franco, no trecho entre as ruas Padre João e Presidente Rodrigues Alves. Adotada em junho do ano passado, a medida vem sendo desobedecida por muitos motoristas, que deixam seus carros estacionados no local a qualquer hora do dia. Atualmente, a parada só é permitida a veículos leves e no período das 20 às 9 horas.

Quando houve a proibição foi levada em consideração a largura da via. Como a rua é estreita, ter veículos parados por lá atrapalha os outros que passam pelo local. Então, além da dificuldade na circulação, o estacionamento irregular é ainda um risco de acidentes.

A Secretaria Municipal de Transportes informou que a fiscalização realizada pelos agentes municipais de trânsito ao longo da Rua Coronel Souza Franco faz parte do trabalho de rotina da região central da Cidade e sempre que detectada irregularidade são adotadas as medidas necessárias, com autuação. A pasta

afirmou ainda que este trabalho de fiscalização será reforçado no decorrer da via.

Zona Azul

No mês passado chegou ao fim o contrato da Prefeitura com a Estapar, empresa responsável pelo controle da Zona Azul na Cidade. O processo licitatório do estacionamento controlado foi suspenso devido a impugnações interpostas por quatro empresas interessadas em participar do certame. As impugnações já foram respondidas pelos órgãos competentes e o processo licitatório será retomado após nova publicação, quando serão agendadas novas datas para abertura dos envelopes.

Foi feita, então, uma prorrogação de seis meses do contrato da atual empresa responsável para que o serviço não tenha problemas de descontinuidade. Este período é considerado suficiente para que o certame licitatório seja concluído e a vencedora possa assumir o serviço.

A Secretaria acrescentou ainda que dentro do novo contrato do estacionamento controlado está prevista a expansão no número de vagas. Para isso, a Pasta realiza estudos em algumas regiões de Mogi.

ESTACIONAMENTO Meta é incentivar as compras e facilitar o acesso de consumidores ao comércio na Black Friday e em dezembro

Vagas serão liberadas no Centro

SILVIA CHIMELLO

Para incentivar as compras e facilitar o acesso dos consumidores ao comércio central, a Prefeitura de Mogi vai liberar o estacionamento em algumas vias durante a Black Friday, nesta sexta-feira e sábado, e no próximo mês. A medida irá gerar mais de 100 vagas, que poderão ser usadas em sistema de rodízio, por tempo limitado, para permitir maior circulação de veículos.

Com isso, será liberado o estacionamento em quatro vias. Uma delas é a Coronel Souza Franco, no trecho entre a Capitão Manoel Caetano e a Presidente Rodrigues Alves. A Rua José Bonifácio também estará livre para parada entre a Padre João e a Dr. Deodato Wertheimer. Já as ruas Tenente Manoel Alves dos Anjos, no trecho entre a Major Silveira de Miranda e a Professor Flaviano de Melo, e a Rua Braz Cubas, entre a Avenida Voluntário Fernando Pinheiro Franco e a Rua Barão de Jacuquã, terão a liberação a partir das 19 horas.

As mudanças foram anunciadas ontem pelo prefeito Marcus Melo (PSDB), durante encontro, no gabinete, com vereadores e representantes da Associação Comercial e do Sindicato do Comércio Varejista de Mogi e Região, que solicitaram as mudanças. Ele disse que aprovou as mudanças para fortalecer o comércio. “São medidas que podem ajudar a ampliar as oportunidades de negócios no comércio, que passa por um momento difícil de vendas. É uma forma de oferecer mais comodidade e segurança para as pessoas que buscam comprar no Centro”, destacou Melo.

O secretário municipal de Segurança, Paulo Roberto Madureira Sales, explicou que a Guarda Municipal fará patrulhamento a pé, com motocicletas e viaturas e que a Unidade de Monitoramento Móvel



JUNTOS Melo anunciou ontem mudanças no Centro a representantes da ACMC e Sincomércio

estará no Largo do Rosário. Para a segunda quinzena de dezembro, novos agentes que passam por treinamento, serão contratados para reforçar o trabalho. A intenção é colocar todos nas ruas e ampliar o efetivo em 40%.

As medidas devem trazer mais complicações ao trânsito, como admite o próprio secretário da pasta, José Luiz Freire de Almeida. “Existe essa preocupação, mas no mesmo tempo, as pessoas reivindicam mais acesso ao comércio. Vamos ajustar da melhor forma possível e estaremos atentos, com os agentes para orientar e ajudar”, disse.

O presidente da ACMC, Marcos Zatsuga, disse que o setor conta com essa parceria para ajudar a atrair mais consumidores ao Centro e espera aumento de 5% nas vendas neste final de ano em comparação com 2017. Porém, alerta para a necessidade de todos contribuírem nesse processo. “As vagas não serão de Zona Azul e sim rotativas. Só esperamos que os empresários e donos dos estabelecimentos

tenham a consciência de deixá-las aos consumidores, que são os que podem realmente contribuir para aumentar as vendas”, reforçou.

Mogi Mais Viva

Além das medidas, os comerciantes pedem a flexibilização na Lei Mogi Mais Viva, que visa ordenar a publicidade e impedir a poluição visual na Cidade. Eles querem mudanças para que as lojas possam publicar suas ofertas e promoções nas vitrines. O prefeito afirma que ainda analisa algumas questões antes de bater o martelo. “Se as sugestões forem correntes, se puderem ser implementadas e se tivermos oportunidade de apoiar o comércio para fortalecer as vendas, vamos fazer isso. O melhor caminho é sempre o diálogo. Vamos estudar, analisar e se for possível, implementar”, disse.

Prefeitura extingue vagas de estacionamento provisório

A Prefeitura colocou fim ao sistema de estacionamento provisório e acabou com as 113 vagas criadas no Centro para ajudar o comércio. A Secretaria Municipal de Trânsito esclarece que a medida é necessária para garantir a fluidez de veículos. A Pasta informa ainda que está cuidando dos preparativos para mudanças no trânsito na região do Shangai. Não existe data certa, mas as obras devem começar neste início de ano.

As vagas de estacionamento liberadas em dezembro estão novamente proibidas na Rua José Bonifácio, entre as ruas Padre João e Dr. Deodato Wertheimer; e na Rua Coronel Souza Franco entre a Capitão Manoel Caetano à Presidente Rodrigues Alves. Os motoristas também não podem parar seus carros tanto de dia como a noite nas ruas Braz Cubas, entre a Barão de Jaceguai e a Avenida Voluntário Fernando Pinheiro Franco, e na Rua Tenente Manoel Alves, entre a Professor Flaviano de Melo e Major Silvio Miranda.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes e Região (Sincomércio), Valterly Martinez, afirma que a

abertura das vagas rotativas estimulou o consumo. “Facilitando o acesso dos consumidores e tivemos aumento em torno 7% a 9% das vendas na comparação com o ano anterior. Acreditamos que o aumento das vendas poderia ser 2% menor se a Prefeitura não tivesse atendido nosso pedido”, alega.

A Prefeitura admite a possibilidade de adotar essa prática em datas especiais, mas já adiantou que apesar dos pedidos insistentes feitos por lojistas, vai manter a proibição de estacionar nessas ruas por conta dos problemas de fluidez do trânsito nas vias estreitas do Centro.

A Prefeitura também anunciou que promoverá mudanças para melhorar o trânsito. A Secretaria prefere não divulgar datas, porque algumas intervenções são tecnicamente mais complexas e exigem planejamento. Entre elas estão a inversão da mão de direção das ruas Navajas e Major Pinheiro Franco. Para isso, será necessário mexer no canteiro central da Rua Olegário Paiva. O retorno em frente ao prédio do INSS será fechado e o cruzamento das ruas Navajas e Dr. Antonio Cândido Vieira receberá semáforo. (S.C.)